



Em reunião na CVM, Amec pede punição para caso Qualicorp

Anúncio do acordo de não competição com fundador provocou queda de 30% nas ações da empresa em apenas um dia

Renata Batista, O Estado de S.Paulo
23 Novembro 2018 | 16h17

RIO - O presidente da Associação dos investidores do Mercado de Capitais (Amec), Mauro Cunha, pediu nesta sexta-feira, 23, que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) puna a Qualicorp e seus administradores **pelo acordo de não competição firmado em outubro** com seu sócio-fundador, José Seripieri Filho.

Em encontro realizado pela manhã, Cunha entregou ao presidente da CVM, Marcelo Barbosa, carta em que afirma que o acordo firmado entre Seripieri e “acionista relevante” (referindo-se possivelmente a XP Gestão de Recursos, principal minoritária da companhia) “não mitiga as preocupações de nossos associados”. Para a entidade, a punição é importante para coibir eventos semelhantes. O anúncio do acordo de não competição de R\$ 150 milhões **provocou queda de 30% nas ações da empresa em apenas um dia**.



Qualicorp teve queda de quase 30% em valor de mercado em função de acordo de não competição anunciado entre a companhia e Seripieri. Foto: Alex Silva/Estadão

A CVM informou que vai analisar o pedido antes de se pronunciar. Pesquisa no site da autarquia indica que ainda não existe um processo sancionador (PAS) sobre o caso, o que precede qualquer punição administrativa no rito atual. Também não há informação de nenhuma reclamação registrada por meio dos canais formais da autarquia, que costumam ser o gatilho para investigações e instaurações de PAS.

O **Broadcast** chegou a noticiar uma carta enviada pela XP Gestão de Recursos para a companhia na semana em que o acordo de não competição foi divulgado, mas a reclamação teria sido suspensa após um acordo em que Seripieri teria se comprometido a aplicar os R\$ 150 milhões na compra de ações da própria empresa.

Na carta entregue à CVM, a Amec cita o jurista Modesto Carvalhosa para dizer que o acordo de não competição tem características de liberalidade e configura fraude. Afirma ainda que a eventual negociação com a XP “não tem o condão de desfazer a liberalidade cometida”. Pede também que a CVM não se atenha apenas aos aspectos formais.

Procurada, a XP Gestão de Recursos não se manifestou sobre o eventual acordo com Seripieri nem sobre possíveis encaminhamentos nas esferas administrativa ou judicial.

Outro lado

A assessoria de imprensa da Qualicorp informou que desconhece a carta da Amec e que o acordo de não competição firmado pela empresa com o seu fundador é resultado de uma decisão unânime do Conselho da Administração, visando um alinhamento estratégico de longo prazo e geração de valor para a Companhia.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- [‘Desvalorização da Qualicorp mostra que mercado não tolera esse tipo de conduta’](#)

Mais conteúdo sobre:

[CVM \[Comissão de Valores Mobiliários\]](#)

[Qualicorp](#)

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

SIGA O ESTADÃO

PUBLICIDADE



[Deloitte.com/MakeYourImpact](https://deloitte.com/MakeYourImpact)

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom Americanas

Até 10% de desconto em Smartphones!

Descontos Submarino

Notebooks com até 25% de desconto!

Promoção Casas Bahia

Até 35% de desconto em Smart TVs

PUBLICIDADE

